

2026

Marconi surpreende e lidera pesquisa de intenção de votos para governo



Daniel Vilela, tecnicamente empatado, no segundo lugar, lembra que o ex-senador ficou no poder por 16 anos e “mesmo assim não se destaca na pesquisa”. **Página 4**

VELOCIDADE

Depois de 20 anos, Goiânia volta a sediar a MotoGP

A empresa espanhola Dorna Sports e a Brasil Motorsport vão realizar cinco etapas da competição na capital. Caiado anunciou um investimento de R\$ 50 milhões para adequar o Autódromo de Goiânia e prevê um retorno de R\$ 150 milhões em ICMS. **Página 8**

ENTREVISTA

SANDRO MABEL (UB)

Prefeito eleito de Goiânia

“Não tolero corrupção. Não é pra fazer e nem pra deixar fazer”

Uma das ações já definidas pelo prefeito eleito para o início do mandato, em janeiro, será declarar situação de calamidade na saúde. **Páginas 5**



ESCOLA



Goiânia e Aparecida ampliam vagas na Educação Infantil

A capital vai abrir mais de 16 mil vagas em Cmeis e a cidade vizinha, outras 9 mil vagas em 2025, mas o déficit permanece alto. **Página 11**

ENTREVISTA

MÁRCIO CORREA - prefeito eleito de Anápolis

“Aumento das despesas não se traduziu em melhora na qualidade de vida da população”

Equipe de transição em Anápolis tem encontrado falta de vontade política para dialogar em algumas secretarias e também falta de conhecimento aprofundado. **Página 5**



TRIBUNA POLÍTICA

Obstáculos pré-2026

O impacto político da decisão da Justiça Eleitoral que tornou Caiado inelegível ainda é algo a ser mensurado. **Página 3**

PODERES

Deputados aprovam Refis do Judiciário

A medida permite que pessoas físicas e jurídicas inadimplentes possam negociar seus débitos. **Página 7**

TRANSPORTE

Goiânia recebe 46 novos ônibus

A entrega será realizada pelo ministro das Cidades, Jader Filho, como parte do programa Novo PAC. **Página 10**

EDITORIAL

Crise na **saúde**

Goiania vive uma crise sem precedentes na área da saúde e quem sente literalmente na pele são os moradores que precisam do sistema público para atendimento. Desde unidades básicas desabastecidas até a suspensão do serviço de atendimento domiciliar (home care) para os pacientes acamados, retomado na sexta-feira, 13, depois de dois meses de suspensão.

A lista de problemas é extensa e os indícios de irregularidades e desvios levaram à prisão o ex-secretário e diretores. A situação culminou com uma medida excepcional, a decretação de intervenção estadual na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Agora a pasta tem dois gestores, o interventor estadual e o secretário municipal. Ambos com pouco poder de decisão.

Não é razoável acreditar que uma situação tão delicada agravou-se abruptamente. É claro que foi um processo que se construiu ao longo de meses e anos de decisões equivocadas e até irregulares — como investigam várias promotorias do Ministério Público — e que desembocou nos fatos atuais. O prefeito eleito, Sandro Mabel, já anunciou que vai decretar estado de calamidade na saúde.

Igualmente não é razoável crer que os órgãos de controle, como o próprio Ministério Público, foram pegos de surpresa. Até porque o controle e a fiscalização são deveres e não mera decisão discricionária. Deveres que se aplicam, principalmente, à Câmara Municipal, a quem cabe exercer esse controle com auxílio do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Mais: quem sabia de eventuais desmandos e desvios tinha a obrigação de denunciar, inclusive pessoas físicas e jurídicas de direito privado, sob pena de conivência. O governo estadual, que interveio na SMS, igualmente não tinha conhecimento prévio?

É lamentável que a saúde pública esteja nessa situação. Que ações acertadas sejam tomadas com urgência. E que sejam acompanhadas, desde o início, pelos órgãos de controle.

ARTIGO

Natal: tempo de reflexão e luta **por um mundo melhor**

Neste Natal, somos convidados a celebrar o nascimento de Jesus, um símbolo de esperança e amor, que nos encoraja a olhar para o próximo com mais compaixão e solidariedade. No entanto, a realidade que nos cerca muitas vezes contradiz esses valores.

A história de Vitória, a protagonista do meu novo romance, "Flor de Formosura", é um triste exemplo dessa realidade. Uma jovem do Marajó, no Pará, com sonhos e esperanças, teve sua vida marcada por provações.

Obrigada a fugir de sua terra natal, Vitória encontra em Belém um mundo hostil, onde a exploração e a injustiça a aguardavam. Sua trajetória é um retrato da fragilidade humana diante de um sistema que muitas vezes se mostra indiferente ao

sofrimento alheio.

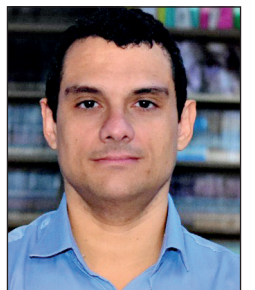
Quantas Vitórias existem por aí vivendo nas sombras suas histórias de dor e superação? A violência doméstica, a exploração sexual e a desigualdade social são problemas que afetam milhares de pessoas em nosso país. E, muitas vezes, esses casos passam despercebidos, encobertos por um véu de silêncio e omissão.

É preciso quebrar esse silêncio. É preciso olhar para além das aparências e enxergar a dor do próximo. É preciso ter a coragem de denunciar as injustiças e de lutar por um mundo mais justo e igualitário.

Os desafios enfrentados por Vitória nos convidam a repensar o nosso papel na sociedade. Somos todos responsáveis por construir um mundo

mais humano e solidário. Cada um de nós pode fazer a diferença, seja através de pequenas ações do dia a dia ou de um engajamento mais ativo em causas sociais.

Neste Natal, que tal fazermos um compromisso com a mudança? Que tal olharmos para o próximo com mais empatia e compaixão? Que tal nos tornarmos agentes de transformação, inspirando outras pessoas a fazerem o mesmo?



Newton Carneiro Primo é juiz e autor de "Flor de Formosura" (Ed. Labrador)

ARTIGO

Legado ou prisão?

Gosto de refletir sobre palavras antitéticas que tenham o mesmo número de letras. Assim, para a palavra legado, a antitética é prisão. Explico. Quando nos comprometemos com algo que não concordamos ou não entendemos, o legado vira uma prisão.

Na minha jornada profissional, vi muitos testamentos sendo questionados, herdeiros irritados e outros aprisionados na vontade do testador. Por isso, a experiência de quem já viveu 94 anos intensos, participando de inúmeros negócios e conhecendo diversas dinâmicas familiares me encanta.

"Eu tenho mais uma sugestão para todos os pais, sejam eles pobres ou ricos. Quando seus filhos

estiverem maduros, peça para eles lerem seu testamento antes de você assiná-lo. Tenha certeza que cada filho entenda tanto a lógica de suas decisões quanto às responsabilidades que eles vão encontrar depois da sua morte.

Se algum deles tiver dúvidas ou sugestões, escute com cuidado e adote as que você considerar sensatas. Você não quer seus filhos perguntando

"por quê?" em relação a decisões testamentárias quando você não for mais capaz de responder".

Essa é parte da carta de Warren Buffett publicada essa semana e replicada em várias redes sociais. O alerta é de extrema importância: discuta com seus

filhos suas ideias para que elas possam ser executadas quando você não estiver mais aqui!

Em outras palavras, cuide para que seus desejos sejam um legado e não uma prisão para os beneficiários.

O testamento é um ato unilateral e na maioria das vezes desconhecido dos herdeiros ou legatários até a morte do testador. Daí que as surpresas podem ser extremamente desagradáveis e de difícil interpretação.

Buffett alerta para esse fato e previne a todos para que discutam os termos de suas últimas vontades, acrescentando: "Ao longo dos anos, eu recebi perguntas e comentários de todos os meus três filhos e com

frequência adotei suas sugestões. Não há nada de errado com eu ter que defender meus pensamentos. Meu pai fez o mesmo comigo".

Ele também afirma que altera seu testamento a cada dois ou três anos e tenta deixar as coisas simples porque ao longo dos anos viu muitas famílias se separarem depois que tomaram conhecimento do testamento. Os desejos do testador deixaram os beneficiários confusos e algumas vezes com raiva.

Em sua carta, ele diz que os ciúmes junto com desrespeitos reais ou imaginários durante a infância, são ampliados particularmente quando alguns filhos são favorecidos, seja em termos monetários ou

de posição de prestígio.

Afirma que conhece alguns casos onde testamentos de pais ricos que foram completamente discutidos antes da morte ajudaram a tornar a família mais próxima. E faz uma pergunta inquietante: "o que pode ser mais satisfatório?"

Construir um legado ou uma prisão está em nossas mãos.



Melina Lobo, advogada e Conselheira de Administração



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto
de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e
textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO
em sintonia com você. Escreva para:
redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



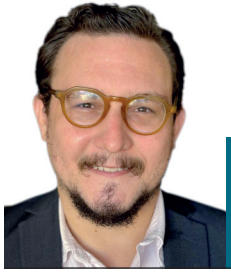
Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Domingos Ketelbey
dksilveira@gmail.com



Inelegibilidade e obstáculos pré-2026

A decisão da Justiça Eleitoral que pode tornar o governador Ronaldo Caiado (UB) inelegível por oito anos lança uma sombra sobre suas ambições de disputar a Presidência da República em 2026. Embora ele tenha reafirmado durante coletiva no Palácio das Esmeraldas que sua pré-candidatura será lançada em março de 2025, o impacto político e jurídico da sentença não pode ser ignorado.

A sentença de primeiro grau já está sendo contestada e Caiado mostra-se confiante em sua reversão. No entanto, o tempo e os desdobramentos do recurso podem se tornar obstáculos para a consolidação de sua campanha. A inelegibilidade, mesmo que temporária, é um risco para sua viabilidade política, já que o processo pode influenciar a percepção pública e atrapalhar alianças partidárias.

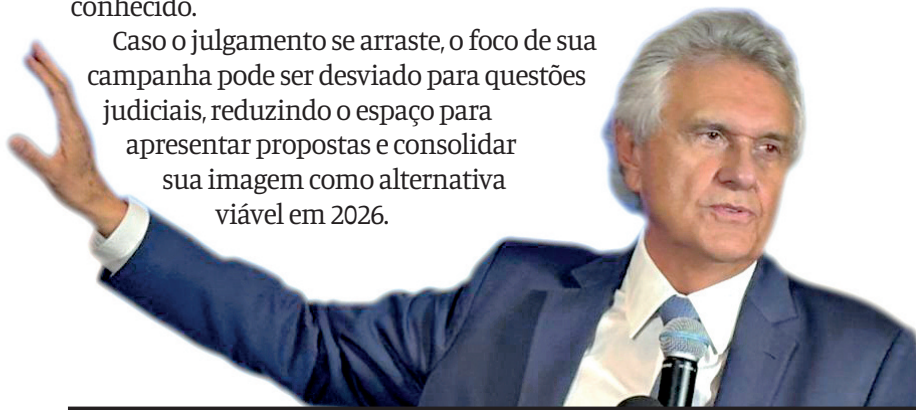
Caiado tenta minimizar os efeitos da decisão. Ele também recorre a precedentes, como o caso dos ex-presidentes Dilma Rousseff (PT) e Jair Bolsonaro (PL), além de outros líderes que realizaram reuniões em residências oficiais sem sofrerem sanções equivalentes. Contudo, o julgamento em meio ao calendário eleitoral pode comprometer sua estratégia de articulação nacional.

A sentença também afeta a narrativa de Caiado como um líder que prima pela moralidade e eficiência na gestão pública — elementos centrais para atrair o eleitorado e consolidar apoio entre partidos e lideranças. Certamente, seus adversários políticos poderão usá-la para questionar sua integridade e explorar as contradições de sua campanha presidencial.

No cenário interno do União Brasil, o episódio pode enfraquecer sua posição na disputa pelo protagonismo da sigla, que busca se firmar como uma força nacional. Basta ver os movimentos que o ex-coach e candidato derrotado à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, tem feito no sentido de se cacifar como uma alternativa a Caiado.

Embora Caiado tenha experiência e uma base consolidada em Goiás, sua entrada no cenário nacional ainda está em construção. A sentença pode oferecer munição para adversários e prejudica sua capacidade de atrair apoio em estados onde ele ainda é pouco conhecido.

Caso o julgamento se arraste, o foco de sua campanha pode ser desviado para questões judiciais, reduzindo o espaço para apresentar propostas e consolidar sua imagem como alternativa viável em 2026.



Fotos: Divulgação



CONFIANÇA:

Apesar dos obstáculos, Caiado mantém confiança. Ele já entrou com os recursos cabíveis no momento. Durante a coletiva, afirmou que não mudará seus planos e continuará participando de debates nacionais. O lançamento da pré-candidatura, em março de 2025, será um teste decisivo para medir se a condenação afetará sua capacidade de reunir apoio político e popular.

Sete nomes

Prefeito eleito em Goiânia, Sandro Mabel (UB) já anunciou sete nomes para seu secretariado: Valdivino de Oliveira (Finanças), Luiz Pellizzer (Saúde), Sabrina Garcêz (Governo), Gabriela Machado Tejota (Casa Civil), Juliano Gomes Bezerra (Controladoria-Geral do Município) e Thiago Moura (Chefe de Gabinete).

Interlocutora

Sabrina Garcêz é vereadora há duas legislaturas. Conseguiu se eleger pela primeira vez em 2016 e a reeleição em 2020, mas não conseguiu renovar a cadeira em 2024. Entretanto, tem a confiança de Mabel para a interlocução política de sua gestão com a Câmara dos Vereadores. Será a primeira mulher na história do Paço a ocupar o cargo.

Técnica e de família

Gabriela Machado Tejota é advogada e atualmente ocupa a diretoria legislativa da Câmara de Goiânia. Ela é especialista em direito público, direito parlamentar, gestão pública, governança, entre outras. Também é casada com o deputado estadual Lincoln Tejota (União Brasil).

Mais mulheres

Mabel tem destacado que deve nomear entre sete e outro mulheres para o primeiro escalão da gestão.

Sob nova direção

Após assumir o Podemos em Goiás, o deputado federal Glaustin fala em sinergia com o grupo da Família do Carmo para fortalecer a legenda em 2026. Eurípedes do Carmo deixou o comando da legenda para se dedicar à Prefeitura de Bela Vista de Goiás.

Voo alto

A coluna apurou que um dos objetivos da cúpula é estar presente na chapa majoritária em 2026, junto com o governador Ronaldo Caiado (UB).

Cautela

Glaustin, entretanto, adota cautela quanto ao assunto. "Nosso primeiro foco é fortalecer as bases municipalistas mostrando que nossa legenda pode abrigar um maior número de prefeitos. Depois, eleger e ampliar nossa bancada na Alego e na Câmara dos Deputados", salienta à coluna.

Operação Peneira

A Operação Peneira, deflagrada pela Polícia Civil de Goiás, colocou o deputado federal Professor Alcides Ribeiro (PL) no centro de uma polêmica. Embora não seja o foco direto da investigação, seu nome aparece atrelado a denúncias envolvendo ameaças e roubo contra um adolescente de 16 anos. O objetivo seria apagar supostas 'provas' de seu envolvimento com o menor de idade.

Posicionamento

Alcides Ribeiro divulgou uma nota pública em que rechaça veementemente as acusações, classificando-as como "mentiras deslavadas". O parlamentar também criticou o que chamou de "círculo midiático" promovido pelas autoridades responsáveis.

Reação

Na nota, o deputado destacou que processará judicialmente os envolvidos naquilo que considera uma tentativa de destruir sua reputação. "Sou homossexual, não sou bandido", afirmou, repudiando o uso de sua orientação sexual como arma política.

Contexto

A investigação aponta que três suspeitos, incluindo um segurança de Alcides, teriam ameaçado e roubado o celular do adolescente para apagar provas de uma relação íntima que envolveria o parlamentar. O segurança foi preso na casa do deputado, em Aparecida de Goiânia. Alcides confirmou a informação a este colunista.

Silêncio

Um dia depois da bomba, as cúpulas nacional e estadual do PL não se movimentaram para manifestar. Bastidores indicam apreensão. "É hora de deixar a poeira baixar e sentir toda a repercussão", salientou uma fonte próxima à direção do partido em Goiás. "Difícilmente alguém vai se posicionar agora".

Próximos passos

A coluna apurou que a defesa de Alcides trabalhará para minimizar os impactos da operação da Polícia Civil e tentar anular provas que possam ser usadas contra o parlamentar. Como trata-se de um deputado federal, a PC não poderia estar com o caso, atestam aliados.

Mesa-diretora

Gilsão Meu Povo, vereador eleito com o maior número de votos em Aparecida, caminha para ser aclamado próximo presidente da Câmara dos Vereadores da cidade.

Oposição diminuta

O grupo de Tatá Teixeira, que também tentava se colocar na disputa, não tem o apoio das principais lideranças no município: Leandro Vilela e Gustavo Mendanha se movimentam nos bastidores em torno de Gilsão.



1 Prestação

A última prestação de contas da gestão do prefeito Rogério Cruz...



2 de contas

Deixou vereadores chateados



3 inconclusa

É que o prefeito saiu antes que os parlamentares pudessem fazer perguntas

GESTÃO

Transição é desafio para eleitos nas maiores cidades

Fotos: Divulgação



Prefeitos que tomarão posse enfrentam a pressão por mudanças, mas precisam equilibrar políticas tradicionais e a busca por inovação em suas administrações

Dhayane Marques

A transição de governo em Goiânia está sendo marcada por uma postura diplomática do prefeito eleito, Sandro Mabel. Desde a vitória nas urnas, Mabel tem mostrado compromisso em estabelecer uma administração independente, embora sem afastar o diálogo com o governador Ronaldo Caiado, ambos do partido União Brasil. Mabel tem enfatizado a busca pela autonomia administrativa municipal, mantendo o foco em questões prioritárias, como drenagem e infraestrutura. A transição com o atual prefeito, Rogério Cruz, tem se dado de forma harmoniosa, com uma colaboração mútua, especialmente em relação aos projetos em andamento, como a reforma administrativa.

Mabel, que já anunciou os primeiros nomes para seu

secretariado, aposta em uma equipe técnica e focada na eficiência da gestão pública. Entre as escolhas já confirmadas estão Sabrina Garcez, para a Secretaria de Governo, e Gabriela Machado Tejota para a Casa Civil. A composição do secretariado ainda gera expectativas, pois o prefeito eleito prometeu garantir ao menos seis mulheres em sua equipe. Além disso, a inclusão de nomes como Valdivino Oliveira, ex-deputado federal, para a Secretaria de Finanças, reflete sua intenção de fortalecer a gestão com profissionais com grande experiência política.

A transição em Anápolis segue um rumo mais técnico. O prefeito eleito, Márcio Corrêa (PL), tem buscado montar uma equipe com profissionais especializados e residentes na cidade. Ao contrário de Goiânia, onde a composição do secretariado já apresenta uma forte influência política, Corrêa prioriza qualificações especí-

ficas para cargos estratégicos, como Saúde, Educação e Finanças. O foco é evitar o desgaste político, mantendo a separação entre política e gestão. Corrêa anunciou que os primeiros nomes para seu secretariado serão revelados no dia 19 de dezembro, após a diplomação.

Corrêa tem mostrado um compromisso com a transparência e a qualificação técnica, características que o destacam dos prefeitos das outras duas cidades analisadas. O engenheiro Rone Evaldo Barbosa e o auditor Alex Schweigert Pinheiro estão cotados para compor a equipe, com o objetivo de garantir que a administração da cidade se baseie em dados e gestão técnica. Em relação à comunicação, o jornalista Luís Gustavo também pode assumir a pasta, fortalecendo a aproximação do governo municipal com a população.

Em Aparecida de Goiânia, a transição de governo apresenta um cenário mais com-

plexo, com a articulação política pesando mais na formação do secretariado. O prefeito eleito, Leandro Vilela (MDB), enfrenta o desafio de equilibrar os interesses dos aliados políticos e a promessa de renovação com um olhar mais técnico. A cidade, que tem vivido sob a administração do atual prefeito Vilmar Mariano (União Brasil), verá um distanciamento das práticas passadas com a chegada de Vilela. No entanto, a transição foi construída de maneira colaborativa, com a divisão de membros do atual governo e do futuro, o que demonstra uma tentativa de suavizar as tensões.

Leandro Vilela optou por não anunciar imediatamente mudanças estruturais e aguardar uma análise mais profunda da situação da Prefeitura. Para isso, contratou o Instituto Águila, uma consultoria especializada, para ajudar a reestruturar a administração municipal.

Isso deve levar a uma reformulação em áreas como Saúde e Educação, além da criação de uma nova estrutura administrativa. A presença de nomes como o procurador-geral do município, Fábio Camargo, e a ex-secretária de Educação, Fernanda Laura, é um indicativo de continuidade, mas também de renovação.

A promessa de Vilela de focar na valorização das mulheres e a sua campanha centrada na ideia de "administração com e para elas" ainda é uma pauta importante. A expectativa é que o prefeito cumpra essa promessa com a indicação de mais mulheres em posições de poder. A política local, no entanto, ainda está repleta de desafios, especialmente com figuras como o ex-prefeito Gustavo Mendanha, que deve ser um nome importante no governo estadual e com a participação de Daniel Vilela, vice-governador de Goiás.

Bastidores políticos e expectativas

O vereador Romário Policarpo, atual presidente da Câmara Municipal de Goiânia, tem se destacado como um dos principais articuladores políticos no Legislativo e caminha para consolidar sua reeleição à presidência da Casa. Com apoio de vereadores e sinalizações políticas estratégicas, Policarpo mantém seu protagonismo em um cenário que envolve diretamente a construção de governabilidade para o prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil). O MDB,

que inicialmente considerava lançar candidatura própria para o comando da Câmara, decidiu recuar e submeter a escolha do próximo presidente à decisão de Mabel.

Em Aparecida de Goiânia, a disputa pela presidência da Câmara Municipal é um dos pontos mais observados. André Fortaleza, atual presidente da Câmara, articula nos bastidores para um possível terceiro mandato, o que pode afetar a relação entre Legislativo e Executivo.

Gilsão Meu Povo (MDB), um dos principais aliados de Vilela durante a campanha, é visto como o candidato favorito para a presidência, o que representa um alinhamento com o novo governo municipal. A transição em Aparecida deve enfrentar desafios relacionados ao equilíbrio entre as figuras tradicionais da política local e a ideia de renovação que Vilela representa.

A dinâmica política entre os três municípios revela um quadro de mudanças e adap-

tações. Em Goiânia, Sandro Mabel já começa a estabelecer um governo com um pé na política e outro na gestão técnica. Em Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela procura alinhar interesses políticos com um discurso de renovação, sem perder o apoio das lideranças tradicionais. Já em Anápolis, a ênfase na gestão técnica de Márcio Corrêa parece ser a principal estratégia para um governo eficiente e menos dependente das articulações políticas.

No cenário de Goiânia, a transição está sendo menos conflituosa, com o foco maior nas obras e projetos já em andamento. Porém, a capital goiana deverá enfrentar desafios relacionados à gestão de uma cidade grande, com uma infraestrutura que exige investimentos contínuos. Em Aparecida e Anápolis, os prefeitos eleitos têm o desafio de lidar com administrações que, em grande parte, ainda são marcadas por práticas políticas do passado.

SANDRO MABEL (UB) - PREFEITO ELEITO DE GOIÂNIA**“Não tolero corrupção. Não é pra fazer e nem pra deixar fazer”**

A transição em Goiânia caminha tranquila, mas a equipe do prefeito eleito, Sandro Mabel, ainda não teve acesso a todos os documentos e dados, estima uma dívida de R\$ 1 bilhão e um primeiro ano de muita dificuldade

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

O senhor afirmou que o início do mandato será muito difícil. Se fosse para elencar, quais as principais dificuldades o senhor espera enfrentar ou já está enfrentando?

SANDRO MABEL

Tenho certeza de que teremos muitas dificuldades. Prevemos uma série de problemas neste início de mandato. Mas o principal deles é a saúde. Ainda em Londres, quando fui para um evento do UB, soube da crise na saúde, entendi que era necessário intervir. A saúde está em colapso e, para amenizar a crise, na tentativa de solucionar o problema, comecei minhas articulações para aumentar o número de leitos, de atendimentos, de medicamentos. Em janeiro devemos declarar situação de calamidade para tentar acelerar alguns processos para garantir atendimentos e evitar mortes.

O senhor disse que vai ser

necessário fazer ajustes na prefeitura. Quando acredita que poderá dar início a seu plano de governo e quais serão os primeiros projetos desse plano a serem implementados?

Estamos em análise de toda a estrutura. Ainda não foi possível ver tudo, acreditamos que a real situação só depois que assumirmos. É uma estrutura muito grande e dois meses de transição não serão suficientes para acessar tudo. Mas estamos muito animados, dispostos com esse desafio. Os ajustes começarão na estrutura de gestão. Não se faz gestão hoje em Goiânia. Precisamos economizar e melhorar os processos. Temos o projeto de reforma administrativa que vai ajudar muito. Todas as nossas mudanças foram feitas para destravar a máquina. É absurdo termos 40 mil imóveis irregulares. Não é possível que tenhamos ambulâncias sem combustível. Não podemos deixar 9 mil crianças sem creche. Vamos ajustar tudo para termos gestão e economia.

O senhor tem encontrado



dificuldades na transição? Há dados e informações que são divergentes daquilo que foi divulgado pela atual gestão? Quais as principais surpresas?

A transição está ocorrendo de maneira tranquila e sem percalços, mas ainda assim não temos acesso a todos os documentos. Nossa equipe de transição tem 26 pessoas que ainda não conseguiram acessar todos os documentos, todos os números. Como eu disse, certamente só teremos acesso a tudo depois que tivermos assumido, mas com o que recebemos já estamos traçando nossas metas e vamos trabalhar muito, pegar no fio desencapado e mudar a realidade, implantar gestão para otimizar a administração de Goiânia.

A equipe de transição já tem conhecimento da real situação financeira da prefeitura?

Temos uma ideia. Fala-se de R\$ 1 bilhão em dívidas. Esse será um grande problema e estimo um primeiro ano com muita dificuldade. Mas vamos organizar a casa.

A demissão de comissionados já foi tentada por outros prefeitos, que depois voltaram atrás porque são pessoas ligadas a forças políticas. O senhor teve apoio da maioria dos partidos políticos e de políticos. Como fazer essa redução no número de servidores sem contrariar interesses de pessoas e partidos que o apoia-

ram?

Desde a campanha eu venho falando sobre a necessidade de reorganizar a prefeitura e reduzir custos. Todos os vereadores que me apoiaram têm plena consciência disso. Eu chamei para vir segurar o fio desencapado comigo. Cortes serão necessários. Não me comprometi a manter e o primeiro corte já previsto na reforma é a suspensão dos cargos de superintendentes. Para colocar ordem será preciso gestão e economia e todos que me elegeram sabem disso. Tenho certeza de que todos entenderão porque a prioridade é cuidar de Goiânia

Na opinião do senhor, há possibilidade de o prefeito não ter conhecimento de irregularidades cometidas em seu governo?

Eu acho difícil opinar sobre o trabalho das outras pessoas. Eu sei como eu faço gestão. Eu faço com conhecimento, controle, acompanhamento de perto. Na minha gestão não tem irregularidade. A cada secretário que eu indico, digo que eu não tolero corrupção. Não é pra fazer e nem pra deixar fazer. É assim que eu trabalho. Na minha gestão não tem como eu não saber porque acompanho de perto. Foi assim na Fieg, é assim com minhas empresas e vai ser assim na prefeitura.

MÁRCIO CORREA (PL) - PREFEITO ELEITO DE ANÁPOLIS**“Aumento das despesas não se traduziu em melhora na qualidade de vida da população”**

Anápolis tem tido uma das transições mais complicadas entre as cidades da região metropolitana, parte disso em razão dos resquícios da eleição, marcada por acusações e denúncias. De toda forma, Márcio Correa afirma que o objetivo da transição está sendo cumprido e aponta como prioridades rever contratos, enxugar a máquina pública, com o corte de comissionados, e renegociar o juro dos empréstimos contraídos pelo município

TRIBUNA DO PLANALTO

Como avalia o processo de transição até aqui? A equipe está tendo alguma dificuldade para ter acesso aos dados e informações?

MÁRCIO CORREA (PL)

O objetivo do trabalho da transição está sendo cumprido. Nossa equipe, que tem um perfil total-

mente técnico, está antecipando o levantamento de dados que serão muito importantes para embasar algumas decisões, como, por exemplo, a escolha das unidades de ensino em que ampliaremos o número de vagas já no início da gestão. Em algumas secretarias, a coleta de informações tem acontecido de forma muito tranquila, mas há casos, como a Saúde, em que percebemos falta de vontade política para dialogar com nossa equipe e também a falta de conhecimento aprofundado sobre a realidade da pasta.

Houve alguma surpresa? Alguma informação que contradiz aquilo que a gestão atual divulgou?

O valor das despesas com a contratação de softwares é algo que, em particular, nos deixou bastante surpresos. Já tínhamos noção do crescimento do gasto

público nos últimos anos, mas ficou claro que o aumento das despesas não se traduziu em melhora na qualidade de vida da população.

Quais as prioridades da gestão nos 100 primeiros dias de governo?

Saúde e educação estão no topo das nossas preocupações e já começamos esse trabalho antes mesmo de tomar posse. Procuramos o governador e o secretário estadual de Saúde para tratar das filas para consultas, exames e cirurgias eletivas. Temos ainda o desafio de reestruturar a atenção básica, abrir o primeiro hospital geral de portas abertas de Anápolis e montar uma equipe com perfil técnico de excelência que compreenda a atual necessidade dos pacientes anapolinos. No caso da educação, temos milhares de crianças que



lidade para o cidadão, temos que investir em pessoas com perfil para o trabalho que precisa ser realizado. É preciso romper com a prática de lotear a prefeitura de indicações políticas, ignorando que a finalidade do serviço público é atender aos interesses da população.

Os vereadores vão participar da escolha de nomes do secretariado?

Estamos dialogando, ouvindo as pessoas que contribuíram com o projeto que apresentamos para a cidade e não temos nenhuma dificuldade em receber sugestões. Estamos trabalhando para compor um secretariado com capacidade técnica comprovada e familiarizado com a realidade de Anápolis.

O senhor pretende fazer uma reforma administrativa logo no início da gestão?

O entendimento é começar a gestão a partir da estrutura atual e promover uma reforma administrativa em um segundo momento.

acordam e não podem ir para a escola porque não há vaga. Já estamos atuando para começar o ano letivo com pelo menos mil novas vagas nos CMEIs e na pré-escola. Há prioridades do ponto de vista fiscal: rever contratos, enxugar a máquina pública, com o corte de comissionados, e renegociar o juro dos empréstimos contraídos pelo município.

A equipe de transição tem um perfil técnico, segundo o senhor divulgou. Esse será o perfil do secretariado?

Não apenas do secretariado, mas de toda a estrutura. Se queremos entregar um serviço de qua-

TECNOLOGIA

Senado aprova regulamentação da IA

Advogado destaca direito à participação humana em decisões automatizadas e correção de vieses discriminatórios

Carla Borges

O Senado Federal aprovou, na terça-feira, 10, o projeto de lei que regulamenta a inteligência artificial (IA) no Brasil. O texto representa um marco regulatório, com regras para o desenvolvimento e o uso de sistemas de IA. Entre elas, a proteção dos direitos dos criadores de conteúdos e obras artísticas. A matéria segue agora para apreciação da Câmara dos Deputados.

Especialista em Direito Cibernético e Presidente da Comissão de Direito Digital da OAB/GO, o advogado Cristiano Moreno destaca como positivos, no texto aprovado pelo Senado, dispositivos que garante os direitos à informação prévia e acessível sobre interações com sistemas de IA, à participação humana em decisões automatizadas e direito à não-discriminação e à correção de vieses discriminatórios.

“Temos proibições que também são importantes, como o uso de sistemas de armas autônomas sem controle humano substancial”, destaca o advogado, acrescentando outra vedação importante, ao uso de IA que prejudique a saúde dos usuários ou terceiros. “Isso além, é claro, de sanções como multas pesadas para quem infringir a norma”, pontua.

Sobre a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados, Cristiano Moreno avalia que “deve ser desafiadora, considerando a complexidade técnica do tema e a necessidade de amplo debate entre especialistas, setor público, privado e sociedade civil”. Ele observa que diversos nichos de mercados com as big techs e a classe artística atuam no sentido de procurar resguardar seus interesses com uso da IA.

REGULAMENTAÇÃO

Para Moreno, a regulamentação garante que essa tecnologia seja utilizada de forma responsável e ética, promovendo benefícios



Cristiano Moreno, advogado: “Uso indiscriminado de IA pode gerar desigualdades”

para a sociedade e minimizando os riscos. “O uso indiscriminado da IA pode gerar incertezas jurídicas, e desigualdades sociais. A regulamentação coloca o Brasil nesse debate global, estabelecendo regras claras para o desenvolvimento e uso da IA, destaca.

Moreno aponta ainda outros pontos que norteiam a regulamentação, como diretrizes éticas, responsabilidade dos agentes, avaliação de riscos, governança e supervisão e a promoção da Inovação já que abre caminho para projetos de pesquisas.

O texto aprovado nesta terça-feira é um substitutivo do senador Eduardo Gomes (PL-TO) que tem como base o PL 2.338/2023, projeto de lei apresentado por Rodrigo Pacheco, presidente do Senado. E esse projeto, por sua vez, surgiu a partir de um anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas.

O substitutivo também engloba dispositivos sugeridos em outras sete propostas — inclusive no PL 21/2020, já aprovado pela Câmara dos Deputados — e em dezenas de emendas de diversos senadores. (Com informações da Agência Senado)

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Concurso para médico não pode ter TAF

É dispensável a exigência do teste de aptidão física (TAF) para cargos com atribuições burocráticas e administrativas. Com base nesse entendimento adotado pelo TJ-GO, um candidato ao cargo de médico legista reprovado no TAF poderá seguir nas demais etapas do concurso, até o julgamento do mérito. Ele havia sido aprovado nas fases objetiva e discursiva do certame, mas não passou pelo teste físico.

Órgão Especial

O médico, então, recorreu ao Judiciário para continuar disputando a vaga. De acordo com o advogado Daniel Assunção, especialista em concursos públicos, a banca examinadora não se atentou quanto à inconstitucionalidade da exigência do TAF para determinados cargos. “O Órgão Especial do TJ-GO declarou a inconstitucionalidade parcial do inciso III, do art. 1º, da Lei Estadual nº 14.275/2002, dispensando a exigência do teste de aptidão física para cargos que possuem atribuições burocráticas e administrativas”, explica o advogado.

Segue no certame

Seguindo esse entendimento, a juíza Mariuccia Benicio Soares Miguel, da 7ª Vara de Fazenda Pública Estadual, determinou ao Estado de Goiás e ao Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades) que seja afastado o teste de aptidão física para o cargo de médico legista, permitindo que o candidato prossiga no certame.

Prestação pecuniária

A 1ª Vara de Execução Penal de Goiânia seleciona projetos para destinação de recursos provenientes de prestação pecuniária. O edital está disponível no site do TJ-GO para destinação dos recursos provenientes desses pagamentos como condição de suspensão condicional do processo, transação penal, acordo de não persecução penal ou como pena restritiva de direitos.

Assistência

O edital prevê que poderão ser inscritos instituições públicas e privadas com finalidades sociais, previamente credenciadas, e às atividades de caráter essencial à segurança pública, educação e saúde.

Culpa exclusiva

Em decisão unânime, a Terceira Turma do TRT da 18ª Região (Goiás) reformou sentença da 1ª Vara do Trabalho de Goiânia que havia condenado solidariamente duas empresas a pagarem indenização por danos morais a um trabalhador, no valor de R\$ 300 mil, em decorrência de acidente de trabalho. A Turma excluiu a condenação após entender que houve culpa exclusiva da vítima no acidente, que dirigia embriagado, rompendo onexo causal necessário para a responsabilização das empresas.

Divulgação



6ª Câmara Cível

O desembargador Aureliano Albuquerque Amorim (foto) foi eleito presidente da 6ª Câmara Cível do TJGO para o biênio 2025/2027, em votação unânime e por aclamação, na sessão de terça-feira (10). Também compõem o colegiado, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, e os desembargadores Jeronymo Pedro Villas Boas, Fernando Ribeiro Montefusco e Oscar de Oliveira Sá Neto.



Fui eleito o ministro mais bonito do STJ

João Otávio Noronha, em momento de descontração durante julgamento de caso envolvendo cirurgia estética



LEGISLATIVO

Deputados aprovam matérias de interesse do Tribunal de Justiça

Carlos Costa

Uma das propostas aumenta de 3% para 6% contribuição para fundo de notários e outra institui o Refis do fundo do Poder Judiciário



Sessão ordinária híbrida aprovou dois projetos do TJ-GO e indicações para Conselho Estadual de Educação

Da Redação

Na sessão ordinária na manhã desta quinta-feira, 12, os parlamentares aprovaram, em definitivo, duas matérias enviadas pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO). Trata-se do Programa de Regularização de Débitos Fiscais (Refis) e do reajuste em fundo de compensação, que dobra o valor da contribuição específica aos cartorários, ambos no âmbito do Judiciário.

O Plenário também avaliou, em votação única, dois decretos legislativos, um de autoria da Governadoria e outro do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego). Além disso, os parlamentares chancelaram várias proposições em bloco, em primeira votação e outras em segunda votação, que versam sobre a Declaração de Utilidade Pública de Instituições. O Plenário aprovou ainda

mais cinco proposições de autoria parlamentar.

MATÉRIAS DO TJ-GO

Com 21 votos favoráveis e nenhum contrário, o projeto nº 26713/24 do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), que solicita ajuste de 3% para 6%, no percentual de composição do Fundo de Compensação dos Atos Gratuitos Praticados pelos Notários e Registradores e de Complementação da Receita Mínima das Serventias Deficitárias (Funcomp) foi aprovado, em definitivo.

Segundo a justificativa do projeto, a alteração tem por objetivo garantir a continuidade da prestação de atos gratuitos em regiões economicamente menos favorecidas. De acordo com o desembargador, o percentual atualmente destinado

ao Funcomp é insuficiente para atender ao aumento significativo da demanda.

Outra proposição aprovada, em segunda votação, com 26 votos favoráveis e nenhum contrário, foi a de nº 26726/24, assinada pelo presidente do TJ-GO, desembargador Carlos Alberto França, que busca instituir o Refis de valores devidos ao Fundo Especial de Reparelhamento do Poder Judiciário do Estado de Goiás (Fundesp-PJ). A intenção é permitir que pessoas físicas e jurídicas que estão em situação de inadimplência possam negociar seus débitos com descontos nos juros e multa, podendo ainda parcelar a dívida em até 24 parcelas.

Para a negociação, serão considerados somente os valores devidos ao Fundesp-PJ que são referentes aos

juros e multas, calculados sobre a importância principal devida, e cuja soma (principal + juros + multa) seja igual ou inferior a R\$ 25,5 mil para créditos tributários, ou a R\$ 10 mil para créditos não tributários. A adesão aos benefícios deve ser requerida pelo próprio beneficiário, ou seu procurador, diretamente ao TJ-GO.

Segundo o presidente do Tribunal, a expectativa é que haja incremento na receita do órgão a partir da recuperação de créditos. "Além disso, o Refis fomenta a regularização fiscal de pessoas físicas e jurídicas, promovendo a continuidade das atividades econômicas, a preservação de empregos e o incremento da arrecadação pública de forma célere e eficaz", completa Carlos Alberto França.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Os deputados chancelaram em votação única, na sessão desta quinta-feira, o decreto legislativo nº 25366/24, do presidente da Casa de Leis, Bruno Peixoto (UB). Em seguida, rejeitaram o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) ao decreto nº 16045/24.

Com essas votações, os dois indicados constantes nos decretos foram confirmados. O primeiro decreto recebeu 23 votos favoráveis e nenhum contrário. Nele, indica-se Márcio Carvalho Santos para compor o Conselho Estadual de Educação na condição de membro titular, como representante da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, pelo período de quatro anos.

No caso do segundo decreto, foi indicada Lueli Nogueira Duarte e Silva para representar o Fórum Estadual de Educação de Goiás (FEE/GO). Como o relatório da CCJ rejeitava a indicação de Lueli Nogueira Duarte e Silva, o voto "sim" vetava essa indicação, e o voto "não" a confirmava.

Ao final, 21 deputados confirmaram a indicação de Lueli. Foram contrários os deputados: Amauri Ribeiro (UB), Coronel Adailton (Solidariedade), Delegado Eduardo Prado (PL), Major Araújo (PL), Cairo Salim (PSD), Henrique César (Podemos), Amilton Filho (MDB), Issy Quinan (MDB) e Ricardo Quirino (Republicanos).

Diretoria de Comunicação



Vereador Lucas Kitão: "Estudos precisam ser incentivados"

CIÊNCIA

Incentivo a pesquisas sobre cannabis medicinal é aprovado

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou, em segunda votação, na quinta-feira, 12, projeto de lei (PL 174/2021) para incentivar pesquisas científicas relacionadas ao uso terapêutico da cannabis. De autoria do vereador Lucas Kitão (União Brasil), a proposta visa garantir suporte institucional e orientação para associações sem fins lucrativos,

universidades, pacientes de cannabis medicinal e seus familiares.

Segundo o parlamentar, o projeto também contribuirá para divulgação de conhecimentos sobre o tema à população e à comunidade científica, como forma de proporcionar qualidade de vida e saúde a pacientes que necessitam de tratamento com medicamentos à base de

cannabis.

"Nossa capital se destaca como pioneira no incentivo e no apoio aos estudos e ao uso medicinal da cannabis. Os estudos precisam ser incentivados, pois temos várias organizações e associações que precisam de suporte", afirmou o vereador.

A matéria segue para sanção ou veto do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade).

VELOCIDADE

Assinado contrato para realização da MotoGP no Autódromo de Goiânia

Maior campeonato de motovelocidade do mundo volta ao Brasil após mais de 20 anos. Etapas devem ser realizadas entre 2026 e 2030

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado assinou na quinta-feira, 12, durante solenidade no Centro Cultural Oscar Niemeyer, contrato com a empresa espanhola Dorna Sports e a Brasil Motorsport para a realização de cinco etapas da MotoGP. Após mais de 20 anos, o maior campeonato de motovelocidade do mundo volta ao Brasil e será realizado no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna, entre 2026 e 2030.

“Para nós é um momento de muito orgulho porque Goiás vai assistir algo que apenas alguns países do mundo têm chance. Este será o evento mais organizado e faremos algo que ficará na história”, projetou o chefe do Executivo goiano, Ronaldo Caiado. “O autódromo vai ficar a coisa mais linda para recepcionar a todos com segurança”, enfatizou.

Caiado anunciou ainda que devem ser investidos aproximadamente R\$ 50 milhões em adequações para atender aos padrões internacionais exigidos pela competição, com recuperação da pista, área de box e estrutura de arquibancadas do autódromo, que foi palco da categoria entre 1987 e 1989. “Faremos aqui algo que seja uma referência em termos de qualidade. E, ao mesmo tempo, isso vai gerar para o Estado em torno de R\$ 150 milhões em ICMS”, finalizou.

“É um evento extraordinário que teremos aqui em Goiás, e que fará de Goiânia, em 2026, a capital do Brasil, porque muitos brasileiros

Lucas Diener



Governador Ronaldo Caiado e pilotos Eric Granado e Diogo Moreira: contrato para cinco etapas da MotoGP em Goiânia

virão para o nosso estado prestigiar esse momento extraordinário do esporte brasileiro e mundial”, afirmou o vice-governador Daniel Vilela, ao comentar o empenho do Governo de Goiás em trazer grandes eventos esportivos para o Estado.

O CEO da Brasil Motorsport, Alan Adler, ressaltou que “a MotoGP está voltando para casa aqui no

Brasil, onde tudo começou há 37 anos”. Ele ressaltou a movimentação econômica que o evento gera para o estado. “A gente sabe da importância que esse evento tem em termos de geração de renda e emprego e, acima de tudo, projetando a imagem de Goiás para o mundo inteiro”, comentou.

“Para nós, é um evento muito especial, mas não é só por causa do importante

impacto econômico para Goiânia. Mas porque sabemos que Goiás é o estado mais seguro do Brasil, onde a educação e a cultura são as melhores”, afirmou o CEO da Dorna Sports, Carmelo Ezpeleta. Já o diretor esportivo da Dorna Sports, Carlos Ezpeleta, destacou a segurança e o traçado da pista. “O autódromo por si só possui ótimas instalações e o layout clássico da pista proporciona boas velocidades e permite que os fãs vejam as curvas dos seus assentos. Tenho certeza que será um evento muito legal tanto na pista como fora dela”.

Eric Granado, piloto brasileiro que disputa a categoria MotoE no Mundial e a SuperBike, resume: “Goiânia possui o melhor autódromo brasileiro para motovelocidade. Vai ser um show”. Diogo Moreira, considerado a melhor revelação da Moto2 em 2024, elogiou a volta da categoria para o Brasil. “Estou seguro de que o evento vai ser um sucesso. E vai ajudar a formar novos pilotos brasileiros”, disse.

PESQUISA

Aprovação do governo Caiado sobe e chega a 88%, mostra Quaest

Novo levantamento divulgado pela Genial/Quaest, na quinta-feira, 12, aponta que o governo de Ronaldo Caiado (União Brasil) é aprovado por 88% da população. Segundo o estudo, apenas 9% dos entrevistados desaprovam a gestão de Caiado e outros 4% não souberam ou não responderam. Os novos números apontam crescimento de 2 pontos percentuais na aprovação do goiano em relação ao levantamento anterior divulgado em abril, quando a aprovação de Caiado alcançou 86%.

De acordo com o diretor da Quaest, Felipe Nunes, o resultado da pesquisa mostra a força de Ronaldo Caiado em Goiás, e explica que o alto índice de aprovação do governador goiano é puxado pelos ótimos resultados em Segurança Pública e em Educação, que alcançaram índices de aprovação de 71% e 70%, respectivamente, mas lembra que os investimentos nas áreas de infraestrutura e mobilidade (61%) e habitação (59%) tam-



Ronaldo Caiado tem a maior aprovação entre seis governadores avaliados pela Genial/Quaest

bém aparecem como os mais bem avaliados do Brasil.

Quanto à avaliação dos governos estaduais, a pesquisa Quaest mostra que a gestão do governador Ronaldo Caiado é positiva para 74% dos goianos (somatório de ótimo e bom); 18% a avaliam como regular e 4% como negativa (ruim ou péssima). Não souberam ou não responderam somam 4%. Nesse quesito, Caiado é o governador com a menor rejeição do país, ou seja, ape-

nas 1 em cada 25 entrevistados rejeitam o gestor goiano.

O alto índice de aprovação de Caiado, que já se apresenta como pré-candidato à Presidência da República em 2026, tem impressionado analistas políticos. O senso geral é que essa boa avaliação de Caiado dá gás à pretensão do goiano em disputar a sucessão presidencial nas próximas eleições. Entre os governadores do campo da direita, que foram pesquisados, Caiado é o

que tem a maior aprovação geral e em áreas sensíveis para a população, como segurança pública e educação.

Para os especialistas, além de ser o governador mais bem avaliado entre os pesquisados, Ronaldo Caiado mostra muita força eleitoral e tem construído uma política de Segurança Pública que tem tudo para servir de plataforma para seu pretense projeto presidencial para 2026.

A Genial/Quaest fez 1.100 entrevistas entre os dias 4 e 9 de dezembro, com eleitores goianos com 16 anos ou mais. A coleta de dados foi feita face a face através da aplicação de questionários estruturados. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

PARANÁ PESQUISAS

Outro levantamento, divulgado na semana passada pelo instituto Paraná Pesquisas, apontou que o governador Ronaldo Caiado tem aprova-

ção de 84,3% da população, o maior índice de avaliação positiva já registrado pelo instituto para um governador de estado.

Em outro parâmetro de avaliação, a Paraná Pesquisas mostra que o governo Caiado é classificado positivamente por 75,9% da população goiana, sendo 36,1% que o avaliam como ‘ótimo’ e 39,8% como ‘bom’. Os que consideram a atual gestão como ‘regular’ somam 15,1%. Apenas 7,5% entendem como negativo o segundo mandato de Caiado: 3,2% ‘ruim’, e 4,3% ‘péssimo’. Nesse levantamento, ‘não souberam’ ou ‘não opinaram’ foram 1,4%.

Para a realização desta pesquisa, o instituto Paraná utilizou uma amostra de 1.684 eleitores em 77 municípios. Tal amostra representativa de Goiás atinge um grau de confiança de 95% para uma margem estimada de erro de aproximadamente 2,4 pontos percentuais, para mais ou para menos, para os resultados gerais.

QUAEST/GENIAL

Marconi surpreende e lidera pesquisa de intenção de votos para governo em 2026

O ex-senador Marconi Perillo aparece em primeiro lugar, com 21% das intenções de voto, enquanto Daniel Vilela, vice-governador candidato à sucessão de Caiado, soma 19%

Andréia Bahia

A pesquisa Quaest/Genial Investimentos, divulgada nesta quinta-feira (12), é o retrato do cenário político pós-eleições municipais: fortalecido pela eleição de 179 prefeitos da base de apoio em Goiás, inclusive na capital e principais cidades da região metropolitana, Ronaldo Caiado (UB) aparece como o governador mais bem avaliado entre seis chefes do Poder Executivo dos maiores estados do país.

Mas essa boa avaliação não ultrapassou os limites do estado e os resultados de Caiado no âmbito nacional devem ter acendido um alerta no Palácio das Esmeraldas. De acordo com o levantamento, entre presidentes viáveis de direita, Caiado é um dos menos conhecidos. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é desconhecido por 45% do eleitorado; Ratinho Júnior (PSD), do Paraná,

por 49%; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, 61% e Ronaldo Caiado por 59%.

A pesquisa testou também cenários estimulados para 2026 e na simulação envolvendo o presidente Lula e Caiado, Lula teria 54% dos votos e Caiado 20%; o governador goiano também perderia para Fernando Haddad em um cenário hipotético a dois anos da eleição presidencial. Haddad ganharia de Caiado por uma diferença de 26%. Isso mesmo com a queda na aprovação do presidente Lula em Goiás, que foi de 49% em abril para 41% no levantamento de agora.

Um dado importante da pesquisa e que também serve de alerta para o grupo de Ronaldo Caiado foi a simulação de cenários para a eleição ao governo de Goiás em 2026. O ex-senador Marconi Perillo (PSDB) aparece em primeiro lugar, com 21% das intenções de voto, mesmo depois de perder as últimas duas eleições a que concorreu,

Divulgação



enquanto Daniel Vilela (MDB), vice-governador candidato à sucessão de Caiado, soma 19%.

Vanderlan Cardoso (PSD), que na eleição para prefeito de Goiânia saiu da liderança nas pesquisas para ficar em quinto lugar nas urnas, aparece em terceiro lugar, seguido de Adriana Accorsi (PT). Wilder Moraes (PL), considerado o principal adversário de Daniel Vilela, surge na quinta colocação, com apenas 5% das intenções de votos.

Para Marconi Perillo, o resultado da pesquisa retrata o momento atual e o resgate de suas administrações. "Ela reflete o legado que deixamos, o trabalho intenso que foi feito nos nossos governos, as prioridades que foram dadas, principalmente no social, na infraestrutura, na industrialização, na modernização do Estado, na gestão

administrativa com planejamento e muita seriedade", afirma o ex-senador.

Segundo ele, esse resgate se dá após tentativas de desqualificá-lo. "Resgata esse trabalho depois de tanta narrativa mentirosa, falsa, depois de tantos anos de tentativa de desqualificar a minha pessoa, o meu trabalho, a minha honra, a minha honestidade". O ex-senador, que hoje preside o PSDB nacional, se diz "muito feliz, muito recompensado". "Até porque eu nunca coloquei o meu nome à disposição como candidato a governador em 2026 e essa pesquisa, que é espontânea da parte do povo, demonstra que as pessoas são gratas àqueles que trabalham e que lutam para fazer o nosso estado um estado melhor."

Daniel Vilela, por sua vez, avalia que a pesquisa mostra

um cenário positivo, apesar da distância do pleito. "Os números revelam o conhecimento do eleitor sobre possíveis candidatos." Ele observa ainda que nunca foi eleito para o cargo de governador, enquanto Marconi, que surge tecnicamente empatado, ficou no poder por 16 anos. "E mesmo assim não se destaca na pesquisa."

Além disso, Daniel destaca que boa avaliação da gestão do governador Ronaldo Caiado e acredita que a ampliação desse reconhecimento dos goianos vai se refletir na decisão do eleitor quando chegar o momento da campanha. "Quando chegar o momento da campanha a população saberá avaliar e escolher pela continuidade da gestão, que tem avançado em todas áreas e tem uma aprovação histórica e recorde no Brasil".

A Câmara de Goiânia não para e a satisfação se espalha.

A Câmara de Goiânia revisou todas as leis estratégicas para o crescimento econômico e social do município e consolidou a maior atualização da legislação municipal da nossa história. E não para por aí. Nossos vereadores e vereadoras seguem trabalhando e espalhando seu compromisso com o bem-estar de cada cidadão da cidade.



Novo Auditório Jaime Câmara, aberto à população.



Programas Parlamento Jovem e Politizar Goiânia.

Participe da mudança. Acesse o Canal Cidadania 62 98111-0121



A voz que vem do cidadão

INTERVENÇÃO

Crise na saúde de Goiânia ainda está longe do fim

Com a nomeação de interventor, o médico Márcio de Paula Leite, governo estadual tenta reverter caos na saúde pública da capital

Dhayane Marques

Severino Santos, Katiane Silva, Janaína de Jesus, Luiz Felipe Figueiredo da Silva, João Batista Ferreira e Rodrigo Paulo Araújo são apenas alguns dos nomes que perderam a vida nas últimas semanas enquanto aguardavam por um leito de UTI em Goiânia. As famílias dessas vítimas recorreram à Justiça para garantir o direito ao atendimento, mas, mesmo com decisões judiciais que estabeleciam prazos para a transferência para UTIs, as ordens não foram cumpridas.

No caso de Severino Santos, por exemplo, a Justiça determinou sua transferência para um leito intensivo em até quatro horas, inclusive prevendo uma multa de R\$ 5 mil por hora de descumprimento, mas a decisão foi ignorada, e o paciente morreu na UPA do Jardim Itaipu, vítima de complicações graves após sofrer uma queda.

A crise no sistema de saúde de Goiânia, que já se arrasta por meses, atingiu um ponto crítico, levando à intervenção do governo estadual. Em um movimento sem precedentes, o Tribunal de Justiça de Goiás determinou, por unanimidade, a nomeação de um interventor para a gestão da Secretaria Municipal de Saúde,

como resposta à falência do sistema. A medida visa assegurar que o próximo prefeito, Sandro Mabel (UB), herde uma gestão capaz de atender as demandas da população, já que a situação da saúde municipal é considerada um dos maiores desafios para o novo governo.

A intervenção foi oficializada com a nomeação do médico Márcio de Paula Leite, que assumiu a gestão da saúde pública da capital até o fim do mandato do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). Márcio de Paula Leite, profissional com vasta experiência no setor, inclusive em cargos de gestões anteriores, reuniu-se na última sexta-feira (13) com os diretores das unidades de urgência e emergência para discutir soluções imediatas. "Convocamos todos para ouvir quem está na linha de frente, entender como está a assistência nas unidades, identificar carências e propor soluções urgentes", afirmou o interventor. O foco da reunião foi a criação de um diagnóstico preciso da situação atual e a implementação de ações para mitigar a crise ainda no final deste ano.

No encontro, Leite reconheceu que diversos problemas já estão sendo abordados, como a contratação de novos profissionais através de credenciamento. Entretanto, ele destacou que outros gargalos ainda precisam ser resolvidos com urgência, especialmente nas áreas de infraestrutura e no sistema de comunicação do SAMU. O futuro secretário de Saúde, Luiz Pellizzer, que assumirá a pasta em janeiro, também participou da reunião e ressaltou a necessidade de modernização do sistema de telefonia do SAMU, que, atualmente, opera com tecnologia analógica, o que dificulta a comunicação em situações de

Divulgação



Seis pessoas perderam a vida nas últimas semanas em Goiânia enquanto aguardavam por leitos de UTI

emergência.

Enquanto o interventor assume temporariamente a gestão, a situação da saúde em Goiânia continua sendo monitorada de perto por diversas esferas do poder público. A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SESGO), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a equipe de transição do prefeito eleito, tem realizado ações emergenciais para tentar conter o caos. Uma das iniciativas mais importantes foi a criação do Gabinete de Crise, que, em 16 dias de funcionamento, conseguiu encaminhar 831 pacientes para leitos de enfermaria e UTI. "Não houve registro de óbitos enquanto aguardavam leitos intensivos, o que demonstra a eficácia da estratégia de cooperação entre os envolvidos", afirmou o secretário estadual de Saúde, Rasível Santos.

O Gabinete de Crise também se encarregou da ampliação da oferta de leitos, com a abertura de novas vagas em unidades como o Hospital Ruy Azeredo e o Hospital Estadual de Águas Lindas. O número de leitos de UTI foi aumentado significativamente, com a adição de 20 leitos no Ruy Azeredo, além de 16 no Hospital das Clínicas e 40 no Hospital Estadual de Águas Lindas. Essa ampliação foi considerada um passo importante para aliviar a pressão sobre o sis-

tema de saúde da capital. "Esses resultados demonstram a eficácia da estratégia de organização e cooperação para melhorar a saúde da população", destacou Rasível Santos.

LONGE DE UM FIM

Entretanto, apesar dos avanços, a crise está longe da solução. A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Goiás (Cosems-GO), Patrícia Fleury, alertou para o impacto da situação da saúde em Goiânia sobre os demais municípios goianos, que dependem da capital para serviços de média e alta complexidade. "O Sistema Único de Saúde (SUS) depende da integração entre os municípios. A crise em Goiânia afeta diretamente todos os 246 municípios do estado", afirmou Fleury.

O papel da justiça no enfrentamento da crise também se mostrou crucial. A decisão do Tribunal de Justiça de Goiás, que acolheu o pedido do Ministério Público para a intervenção estadual, é vista como uma tentativa de assegurar que o município de Goiânia cumpra suas responsabilidades com a saúde pública. O procurador-geral do Ministério Público de Contas do TCM-GO, Rafael Pandim, reforçou a importância de um acompanhamento contínuo. "É importante termos uma visão macro e ver os resulta-

dos alcançados, mas também identificar o que ainda precisa ser feito", afirmou Pandim, destacando a necessidade de uma fiscalização rigorosa.

O Ministério Público também está envolvido na monitoração das ações emergenciais. O promotor de Justiça Mário Henrique Caixeta, titular da 102ª Promotoria de Justiça de Goiânia, afirmou que a evolução nas ações do Gabinete de Crise traz esperança. "Vejo uma evolução substancial nas medidas necessárias para enfrentar a crise. Estamos esperançosos de que, com o apoio das autoridades estaduais e a continuidade dessas ações, a situação da saúde em Goiânia possa ser estabilizada", destacou Caixeta.

O interventor Márcio de Paula Leite, por sua vez, reiterou a importância de uma gestão integrada entre as esferas municipal e estadual, além do apoio das entidades envolvidas, como o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, que tem ajudado a reforçar o Samu. "Trabalhando juntos, vamos garantir o direito à vida e à saúde dos cidadãos. O cidadão é o verdadeiro patrão e merece o melhor atendimento", concluiu Leite, em um apelo à união de esforços para resolver a crise.

Com a crise na saúde pública de Goiânia em plena escalada, a intervenção estadual surge como uma tentativa de reverter o caos que se instalou na capital. A continuidade das ações emergenciais, somada ao comprometimento das autoridades judiciais e governamentais, será determinante para que a saúde de Goiânia possa se reerguer, ainda que o cenário de incerteza permaneça. A população, por sua vez, aguarda ansiosamente por resultados concretos que garantam o direito fundamental à saúde.

NOVO PAC

Goiânia recebe 46 novos ônibus para transporte público

Na próxima segunda-feira, 16 de dezembro, Goiânia receberá 46 ônibus equipados com tecnologia Euro 6, marcando uma significativa melhoria no transporte público da capital e Região Metropolitana. A entrega será realizada pelo Ministro das Cidades, Jader Filho, como parte do programa NOVO PAC, foca-

do no Refrota Setor Privado. O investimento total de mais de R\$ 95,4 milhões contempla a aquisição de 125 veículos para a região, com financiamento de 95% do valor pelo Ministério das Cidades.

Os ônibus Euro 6 são projetados para reduzir emissões de poluentes, contribuindo para a melhoria da

qualidade do ar em cidades como Goiânia, Aparecida de Goiânia, Abadia de Goiás, Aragoiânia e Hidrolândia. Essa tecnologia captura e converte poluentes em compostos menos nocivos, atendendo às mais rigorosas normas ambientais e promovendo uma mobilidade urbana mais sustentável.

Até o momento, 86 veícu-

los já foram adquiridos, reforçando o compromisso do governo federal com a modernização do transporte público e a eficiência nos deslocamentos urbanos. A renovação da frota é um marco no programa de Renovação de Frota do Transporte Público Coletivo Urbano (Refrota), que visa ampliar a qualidade e efi-

ciência do serviço.

A cerimônia de entrega ocorrerá às 15h30 na sede da HP Transportes, localizada na Vila dos Alpes, em Goiânia. Autoridades locais, representantes do setor e moradores estão convidados para conhecer de perto essa iniciativa que promete transformar a mobilidade urbana da região.

ESCOLA

INFÂNCIA

Goiânia oferece mais de 30 mil vagas na rede municipal em 2025

Apesar da ampliação, déficit em CMEIs ultrapassou 10 mil vagas em 2024, refletindo os desafios na Educação Infantil

Dhayane Marques

A crise no acesso às vagas em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) em Goiânia evidencia a fragilidade estrutural na oferta de educação básica para a primeira infância. Apesar das promessas do prefeito Rogério Cruz de zerar o déficit até o fim de seu mandato, a realidade desafia as expectativas: em 2023, a cidade registrou um déficit de aproximadamente 9 mil vagas, segundo o então secretário de Educação, Rodrigo Caldas.

Embora o município tenha ampliado a oferta para 2025, foram disponibilizadas 30.242 vagas gerais na rede, sendo 16.986 para a Educação Infantil — das quais 8.349 destinadas às creches e 8.637 à pré-escola —, o déficit ainda é alarmante, especialmente considerando a alta demanda acumulada. O número de vagas disponíveis não apenas ilustra o esforço de expansão da rede, mas também evidencia sua insuficiência para atender

às necessidades de milhares de famílias, que dependem desses espaços para a educação e cuidado de seus filhos.

AMPLIAÇÃO DAS VAGAS E A PERSISTÊNCIA DO DÉFICIT

Os números apresentados pela Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) para 2025 demonstram um avanço na oferta, mas deixam lacunas consideráveis. A distribuição das vagas em creches, por exemplo, reflete a dificuldade em atender à faixa etária mais jovem, que exige maior infraestrutura e recursos humanos:

SAIBA MAIS

Creches (0 a 3 anos):

- ✓ 6 meses a 11 meses: 1.022 vagas
- ✓ 1 ano a 1 ano e 11 meses: 2.423 vagas
- ✓ 2 anos a 2 anos e 11 meses: 3.267 vagas
- ✓ 3 anos a 3 anos e 11 meses: 1.637 vagas

Pré-escola (4 a 5 anos):

- ✓ 4 anos: 5.217 vagas
- ✓ 5 anos: 3.420 vagas

No total, a rede municipal oferecerá 30.242 vagas em 2025, somando as da Educação Infantil e as do Ensino Fundamental. Mesmo com essas vagas disponíveis, o déficit estimado no início do ano letivo permanece preocupante, com cerca de 10 mil crianças ainda sem acesso à rede



SME Goiânia

Goiânia ampliou a oferta de vagas para 2025, com foco em atender a crescente demanda nas escolas municipais

municipal. Esse problema afeta diretamente o desenvolvimento infantil e a rotina das famílias, que precisam de espaços seguros e adequados para o cuidado e a educação de seus filhos.

PROMESSAS E REALIDADE

O cenário em Goiânia reflete uma problemática nacional: no Brasil, 2,3 milhões de crianças de até 3 anos estão fora das creches devido à falta de vagas ou à localização inadequada das unidades, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Plano Nacional de Educação previa atender pelo menos 50% dessa faixa etária até 2024, mas o objetivo não foi alcançado.

O impacto da ausência de vagas é profundo. Estudos

mostram que a educação nos primeiros anos de vida é determinante para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Além disso, as creches são essenciais para que famílias, especialmente as de baixa renda, possam conciliar o trabalho com os cuidados infantis.

Embora a Prefeitura de Goiânia tenha investido em infraestrutura e prometido criar mais vagas, o atraso na entrega de resultados e a alta demanda revelam que o desafio está longe de ser superado. O déficit atual reflete não apenas a falta de planejamento, mas também a urgência de um regime de colaboração mais eficaz entre os municípios, os estados e o governo federal para garantir o direito à educação infantil.

Aparecida de Goiânia disponibiliza 9 mil vagas para educação infantil em 2025

A educação infantil em Aparecida de Goiânia, embora tenha avançado em termos de oferta de vagas, ainda enfrenta um déficit expressivo que evidencia os desafios do setor. Para o ano de 2025, a Secretaria Municipal de Educação disponibilizou cerca de 9 mil vagas destinadas a crianças de 6 meses a 5 anos, atendidas em Centros

Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e escolas municipais que acolhem alunos de 4 e 5 anos. Ainda assim, o déficit de vagas permanece alto, estimado em 8 mil crianças sem atendimento.

Em 2024, a atualização dos cadastros de reserva, realizada até o dia 19 de dezembro, movimentou o sistema,

com cerca de 3,5 mil famílias atualizando os dados de seus filhos na tentativa de garantir uma vaga para o próximo ano. A partir do dia 13 de dezembro, o sistema foi aberto para alunos novatos, e a expectativa é que a lista de contemplados seja divulgada no dia 2 de janeiro de 2025.

Os pais dos alunos selecionados terão o período

entre 6 e 15 de janeiro para apresentar a documentação exigida. Somente após o dia 16 de janeiro, com o encerramento do processo de entrega de documentos, será possível calcular a quantidade exata de crianças que ainda permanecerão no cadastro reserva, evidenciando o impacto do déficit de vagas.

IDIOMA

Inscrições para Bolsas de Inglês vão até 20 de dezembro

A Casa Thomas Jefferson de Goiânia está com inscrições abertas para o processo seletivo de bolsas de estudos para 2025, voltadas para alunos da rede pública de ensino. O programa oferece uma oportunidade única para quem deseja aprender inglês, mas encontra obstáculos financeiros. As inscrições estão abertas até o dia 20 de dezembro de 2024, e os cursos disponíveis são para os programas Everyday English, Júnior e Teens.

Os cursos são oferecidos nas modalidades presencial e online, com vagas limitadas. Os cursos Júnior e Teens são direcionados a alunos do segundo ao oitavo ano do ensino fundamental, enquanto o Everyday English é voltado para maiores de 16 anos, com foco na comunicação para estudos e trabalho. As bolsas serão concedidas com base na análise de renda familiar, e o resultado será divulgado no site da Casa Thomas Jefferson em 22 de janeiro de 2025.

Além de oferecer bolsas de estudo, a Casa Thomas Jefferson em Goiânia promove atividades gratuitas para a comunidade, incentivando o aprendizado contínuo do inglês. A escola também disponibiliza seus Resource Centers, ambientes que estimulam a criatividade e o desenvolvimento dos alunos por meio de recursos e tecnologia educacional. "Nosso compromisso é oferecer apoio para que todos, independentemente de sua condição financeira, tenham acesso ao conhecimento e às oportunidades que a língua inglesa pode proporcionar", afirma Cristina Furtado, gerente da unidade.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Parceria estratégica

Fecomércio e Facieg reforçaram seus laços de cooperação em reunião recente, traçando planos conjuntos para 2025. A defesa dos pequenos e micro empreendimentos ganhou destaque, com foco em fortalecer a representatividade do setor produtivo. Marcelo Baiocchi e Márcio Luís, líderes das instituições, discutiram estratégias para criar um ambiente de negócios sustentável e inovador. Essa união visa garantir que os desafios enfrentados pelos pequenos empresários sejam atendidos prioritariamente, consolidando um canal de diálogo eficaz entre as partes interessadas. A ação conjunta promete um futuro mais promissor para o comércio local.

Liderança destaque

O presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi, recebeu reconhecimento pela gestão marcante que elevou a atuação da entidade. Sob sua liderança, projetos inovadores são avançados no comércio local, com atenção especial aos pequenos empreendedores. Durante a reunião com a Facieg, ficou evidente o impacto de sua visão estratégica na defesa do setor. A busca por soluções adaptáveis em um mercado dinâmico tem sido essencial para enfrentar os desafios econômicos. Baiocchi reafirma o compromisso de alinhar inovação e representatividade para fortalecer o setor.



Crescimento sólido

O comércio goiano registrou alta de 8,1% em outubro, em comparação ao mesmo mês de 2023, consolidando 11 meses consecutivos de crescimento, sequência inédita desde 2014. Dados do Instituto Mauro Borges (IMB) e da PMC/IBGE apontam como destaques vendas de equipamentos de informática (40,7%) e artigos farmacêuticos (23,6%). Esse desempenho reflete o fortalecimento do setor, essencial para a economia goiana, destacou Adriano da Rocha Lima, titular da SGG.

Varejo ampliado

O varejo ampliado de Goiás obteve um crescimento expressivo de 11,2%, posicionando o estado na terceira posição nacional no segmento, atrás apenas de Paraíba (11,8%) e Amapá (18,2%). O avanço foi impulsionado pela comercialização de veículos e motocicletas, que apresentou alta de 27,8%. O resultado reforçará a competitividade do setor e o impacto positivo da diversificação econômica no estado.

O comparativo nacional

Enquanto Goiás cresceu 8,1% no comércio em outubro, a média nacional foi de 6,5%, conforme PMC/IBGE. No acumulado do ano, Goiás registrou alta de 6,2%, também superior à média brasileira, de 5%. O estado mantém liderança no crescimento em categorias como artigos farmacêuticos e supermercados, consolidando sua posição como referência em desempenho econômico no cenário varejista nacional.

Sebrae Goiás encerra 2024 com 96 mil novas empresas

Carva



O Sebrae Goiás comemorou os resultados de 2024 durante coletiva no Conselho Deliberativo Estadual (CDE), destacando o impacto positivo no ambiente de negócios. Com 1,1 milhão de atendimentos desde 2022, a meta é atingir 2 milhões até 2026. A instituição ampliou sua infraestrutura para 138 pontos de atendimento, beneficiando 180 mil CNPJs com programas como Cidade Empreendedora e Território Empreendedor. Em 2024, 96 mil novas empresas foram criadas no estado, sendo 75% delas micro e pequenas, gerando 55 mil empregos até setembro. Este avanço reflete o fortalecimento de um setor responsável por 38% do PIB estadual.

O presidente do CDE, José Mário Schreiner, destacou a redução do endividamento empresarial de 25% para 20%, e a posição de Goiás como o quinto maior rendimento médio real para pequenos empreendedores no Brasil. Ele ressaltou que o estado possui um ambiente propício para investimentos, com avanços em todas as regiões. O diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, apontou que 72% dos atendimentos são presenciais, reforçando a proximidade com os empreendedores. A diversificação de ações é um diferencial para atender demandas específicas em diferentes setores.

Marcelo Lessa, diretor técnico, apresentou as metas para 2025, com foco em desenvolvimento territorial, empreendedorismo inclusivo, sustentabilidade e inovação. A intenção é atender 90 mil empreendimentos através do programa Sebrae na sua Empresa e implementar soluções tecnológicas como dropship e inteligência artificial. Essa abordagem busca garantir que pequenos negócios se mantenham competitivos em um mercado cada vez mais digitalizado.

Crescimento recorde

O Sebrae Goiás encerrou 2024 com resultados impressionantes: 96 mil novas empresas criadas, das quais 75% micro e pequenas. Esses negócios geraram 55 mil empregos até setembro, um aumento de 18% em relação ao ano anterior. O estado também se destacou pela redução do endividamento empresarial e pela alta contribuição ao PIB, consolidando-se como um dos principais polos para pequenos empreendedores no Brasil.

Foco em sustentabilidade

Para 2025, o Sebrae Goiás vai intensificar sua agenda ESG (Ambiental, Social e Governança), promovendo práticas sustentáveis entre pequenos negócios. A transição energética será um dos pilares, com iniciativas para reduzir impactos ambientais e fomentar a inovação social. A meta é transformar a sustentabilidade em um diferencial competitivo no mercado.

Inovação estratégica

Com a inovação como pauta transversal, o Sebrae Goiás planeja ampliar o uso de ferramentas tecnológicas, como inteligência artificial e metaverso, para pequenos negócios. A ideia é capacitar empreendedores para implementarem soluções digitais, como e-commerce e tráfego pago, fortalecendo sua presença no mercado e aumentando a competitividade.

Ficomex renascida

A retomada da Feira Internacional de Comércio Exterior (Ficomex), após mais de duas décadas, marcou 2024 como um ano de transformação para a Acieg. Sob a liderança de Rubens Fileti, o evento trouxe visibilidade ao comércio internacional e reforçou o papel estratégico da associação. Com a participação de mais de 50 embaixadas e sete estados, a Ficomex solidificou a importância do networking global. Para 2025, o desafio será integrar as câmaras setoriais no fortalecimento dessa agenda, com foco na reforma tributária e políticas públicas.

Governança em foco

A Câmara de Governança, liderada por Ronaldo Guedes, destacou avanços em boas práticas empresariais durante 2024. Dados apontam que menos de 10% das empresas possuem processos maduros de gestão, um cenário que a Acieg pretende mudar em 2025. Guedes ressaltou que a disseminação da governança será crucial para aumentar a competitividade do empresariado goiano. A associação aposta em parcerias e capacitações para a profissionalização de empresas locais.

Sustentabilidade estratégica

A Câmara de Meio Ambiente, sob a liderança de Danielle Limiro, ampliou o alcance internacional da Acieg em 2024. Missões empresariais em Barcelona e Portugal abriram portas para parcerias no setor de ESG, energias renováveis e créditos de carbono. Para 2025, Limiro prevê a expansão de certificações e projetos sustentáveis, reforçando que empresas fora desse modelo podem perder relevância no mercado. O foco será transformar desafios ambientais em oportunidades econômicas.

Tecnologia e inovação

A Câmara de TI e Inovação, liderada por Juliano Guimarães, celebrou o impacto da Ficomex como divisor de águas para a economia goiana. Com a consolidação das câmaras setoriais em 2024, Guimarães projeta 2025 como o ano de maior protagonismo para tecnologia e inovação. A meta será promover maior integração entre empresas e soluções tecnológicas, além de garantir que o setor mantenha um ritmo acelerado de desenvolvimento frente à competitividade global.